PORTHUS JUNIOR



SÉRIE C

Caxias celebra os três pontos

Time de Argel Fuchs conseguiu a primeira vitória na competição em jogo com briga nas arquibancadas.

Página 10

FERNANDO ALVES / EC JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



SÉRIE A

Ju empata no Maracanã

Com boa apresentação no retorno do Brasileirão, time de Roger Machado conquistou um ponto.

Página 11



Pioneiro

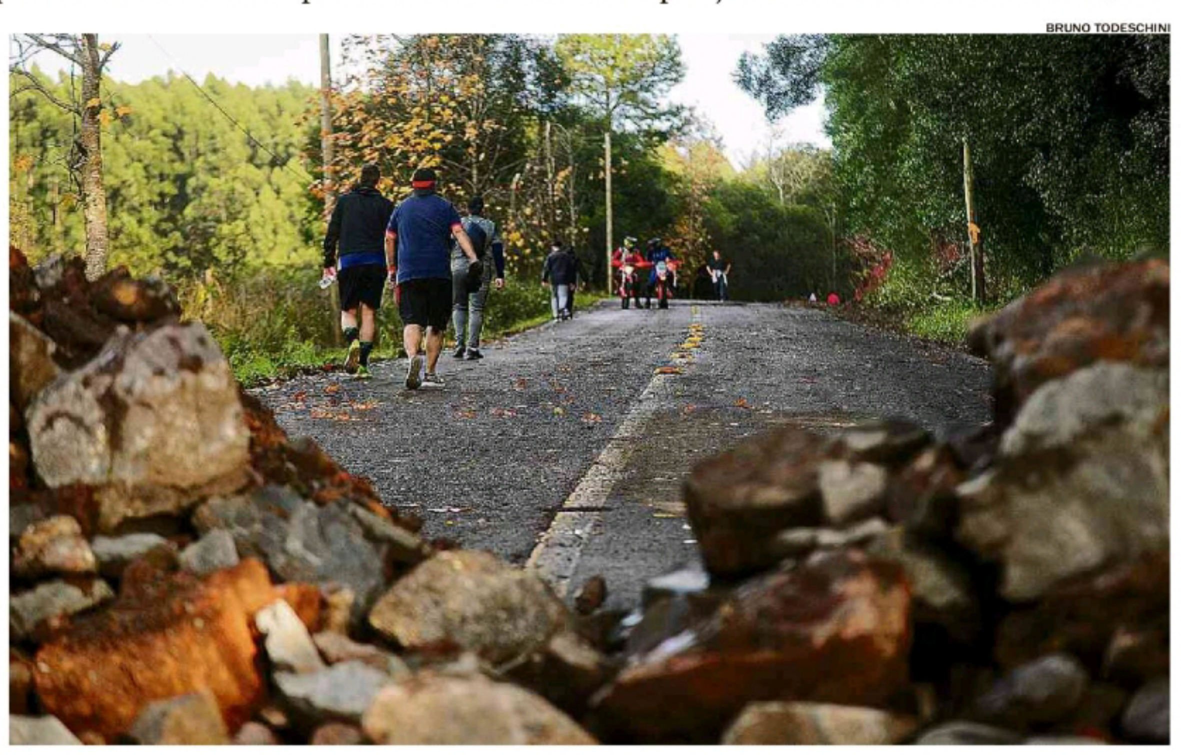


LOGÍSTICA

Aeroporto de Vila Oliva é solução para a Serra, diz governo do RS

Paralelamente, municípios das Hortênsias e empresa defendem projeto de internacionalização da estrutura de Canela. Governador diz que Estado fará estudo para ver viabilidade de ampliação de voos no aeródromo. **Página 6**

BRUNO TODESCHINI



FARROUPILHA

Bloqueios são ignorados

Nas localidades do interior, final de semana de sol intensificou movimento de motoristas e pedestres nas vias com acesso interrompido por conta de deslizamentos e fissuras no asfalto. Na foto, Estrada dos Romeiros.

Página 7

MIRANTE

MDB define candidato à prefeitura nesta segunda

Integrantes do diretório escolherão Mauro Pereira ou Felipe Gremelmaier.

Página 4

VILA SECA

Adutora do Marrecas é transferida a outro ponto

Cerca de 70% da tubulação passará de uma margem à outra da Rota do Sol.

Página 5

INDÍGENAS

Risco faz kaingangs deixarem casas em aldeia

Grupo de 22 pessoas foi encaminhado para o loteamento Vale Esperança.

Página 8

SAÚDE

As novas indicações da vacina para a covid-19

Saiba quais são as indicações e qual é o público-alvo para tomar imunizante.

Página 8

DA RBS

Com cooperação, sem politização

O Rio Grande do Sul atravessa uma das quadras mais dramáticas de sua história. Um mês depois do início das chuvas que produziram a maior tragédia climática do Estado, sequer se conhece o custo financeiro aproximado para o reerguimento, tamanha foi a destruição. A reconstrução será uma tarefa de proporções inéditas no país. Levará anos e consumirá dezenas de bilhões de reais. É o momento de as lideranças políticas, em cargos de gestão ou situadas à oposição, mostrarem-se à altura do desafio que está diante dos gaúchos.

É completamente inadequado, nesta passagem sem precedentes, deixar que interesses eleitorais se sobreponham à união que deveria existir entre todos os entes federados, governados por homens e mulheres de diferentes matizes ideológicos. São dias que exigem a soma de esforços em nome da recuperação do Rio Grande do Sul e de suas cidades e populações. Não é hora de oportunismo e de politização da catástrofe.

O Brasil terá eleições para prefeituras e câmaras de vereadores em outubro. No Estado, notadamente nos municípios mais afetados pelas enchentes, os possíveis candidatos e as siglas devem deixar a campanha para o momento conveniente, a partir de agosto, conforme o calendário legal. Até lá, a grande responsabilidade de próceres políticos, agentes públicos e daqueles que ambicionam cargos, é colaborar para que suas comunidades consigam se restabelecer.

Foi inoportuno, por exemplo, o manifesto com críticas à gestão do prefeito da Capital, Sebastião Melo, divulgado na última segunda-feira por cinco ex-mandatários da cidade. Não se trata, aqui, de analisar o mérito dos pontos abordados na declaração. Mas, sim, de observar o tempo. O Estado, a Capital e outras cidades ainda estão em fase de emergência e a prioridade deveria ser direcionar as energias para o amparo às pessoas afetadas, a restauração da infraestrutura e a reconstrução econômica. Chegará a hora de escrutinar também sob o viés político a conduta, as ações e omissões dos gestores de diferentes municípios e caberá ao eleitor tomar a decisão sobre os próximos quatro anos. Mas não é agora. Críticas e reparos a qualquer administração podem ser feitos. O caráter eleitoreiro é que deve ser questionado.

A politização, neste momento, é contraproducente em qualquer hipótese. Mesmo quando não envolve eleições no horizonte imediato. Desta forma, aguarda-se postura colaborativa de prefeituras, governo do Estado e União para que os gaúchos recobrem as forças o mais rápido possível.

Em muitas frentes, há responsabilidades dos três entes. Assim, devem se ajudar mutuamente, e não rivalizar. É inadequada, ainda, a competição para demonstrar quem fez mais, mesmo que velada. Um dos temas que requer unidade é o esforço para recolocar o Aeroporto Salgado Filho em operação. É salutar quando há postura pública institucional sóbria, evitando atritos. Mas é um espírito que deve ser observado também nos bastidores, com atitudes colaborativas e complementares.

Espera-se o mesmo comportamento de parlamentares das três esferas. Ajudem, em vez de priorizar posts para redes sociais criticando e atacando adversários, produzidos apenas com intuito de fomentar a divisão, quando o momento pede o contrário.

A luta pelo poder é natural. Mas um rápido exame de consciência deve mostrar que a ocasião impõe cooperação. Caso contrário, são maiores os riscos de se governar sobre escombros.

RENAN MATTOS





ESPERANÇA

Pôr do sol registrado na Orla do Guaíba surge como alento no primeiro dia de junho. Maio foi o mês mais chuvoso da história (leia na página 5).

Artigo

Precisamos das melhores lideranças

GUILHERME ABDALA
Sócio da Evermonte Executive Search

No dia em que se iniciaram os primeiros resgates, iniciou-se também um longo e árduo processo de enfrentamento do maior desafio da nossa história. Diante deste contexto, não há mais espaço para erros, divergências ideológicas, egoísmos ou qualquer outro fator que traga letargia ao que precisa ser feito.

Passadas as primeiras semanas, a ajuda humanitária começa a mudar de perfil. Nossa próxima e mais importante etapa é a de reconstrução, na qual a capacidade de mobilização e empreendedorismo do nosso estado será colocada à prova de forma significativa. Muito se tem comparado a um período pós-guerra e, aqueles que aqui estão, não ousam duvidar desse paralelo.

O Rio Grande do Sul, enquanto sede de renomadas instituições de ensino e formador de profissionais qualificados, sempre foi motivo de orgulho para todos nós. Neste momento crítico, precisaremos, como nunca antes, das melhores lideranças engajadas neste que será o maior projeto de reconstrução que já vimos no país.

> **Neste momento crítico, precisaremos, como nunca antes, das melhores lideranças engajadas neste que será o maior projeto de reconstrução que já vimos no país.**

O sucesso deste ciclo está diretamente ligado à capacidade e à assertividade das pessoas que conduzirão nossas organizações a partir de agora. O processo de retomada não será, de maneira alguma, unilateral - a atuação estratégica das lideranças, com toda certeza, será imprescindível para que as companhias gaúchas atingidas consigam se reerguer ainda mais otimistas. Este é o momento para agir com disrupção. Àqueles que pensam fora da caixa, jamais houve tamanha oportunidade. O cenário pós-catástrofe, que dia após dia se revela um pouco mais, poderá se transformar em uma realidade promissora para quem souber como conduzi-lo.

Assim como muito se falou do furacão Katrina e do tsunami no Japão, ingressamos em uma triste lista de regiões devastadas por fenômenos naturais. As cenas da destruição correram o mundo e seguirão na memória coletiva nos próximos anos quando, insistentemente, seremos questionados: o que foi feito após a catástrofe? Temos em nossas mãos uma inestimável capacidade de recuperação. É justamente por isso que acredito que, ali na frente, quando conseguirmos completar esse ciclo, nossa experiência e nossas façanhas poderão servir, mais do que nunca, de modelo a toda terra.

Fotos de leitores e artigos com 2,1 mil caracteres devem ser enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. As fotos também podem ser postadas no Instagram com a #doleitorpio. Os textos estão sujeitos a edição.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)



Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Pioneiro
Fundado em 4 de novembro de 1948
Diretor Regional RBS Caxias: Joel Goulart Junior
Gerente Comercial RBS Caxias: Greice Parenza
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-Chefe Gaúcha Serra e Pioneiro: Tríssia Ordovás Sartori

ciro.fabres@pioneiro.com

Uma semana especial: “plante árvores”. E evite cortá-las

A prefeitura promove a partir desta segunda-feira, até o próximo sábado (8/6), a Semana Municipal do Meio Ambiente. O tema da edição deste ano é *Plante árvores, ideias e boas ações*. A organização é do setor de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente (Semma). A abertura oficial da programação será na RA CIC desta segunda-feira, com a palestra do ecólogo e doutor em Ciências Marcelo Dutra da Silva, sobre o tema *ESG & Sustentabilidade: O que aprendemos com eventos climatéricos extremos*.

O tema da Semana do Meio Ambiente toca numa questão – “Plante árvores” – que gera uma controvérsia. Além de plantar árvores, é preciso ser obstinado em “não cortar árvores”. É preciso fortalecer uma cultura em Caxias do Sul, de evitar o corte até onde isso seja possível. Claro que cortar uma árvore passa por uma questão técnica, quando a medida for absolutamente necessária, por questão de risco ou fitossanitária grave. E não é muito mais do que isso.

Em outubro do ano passado, em um dos encontros da programação Fala, Caxias, da prefeitura com moradores de regiões da cidade, o próprio prefeito Adiló deu um recado claro, que a coluna tem reproduzido sempre que pode, por sua importância:

– A gente só vai tirar *(cortar)* uma árvore se for de extrema necessidade, se não tiver outro jeito. Ou nós aprendemos a respeitar a natureza, ou não adianta se queixar do desastre que está acontecendo. Não se corte a árvore fora, porque parece que a árvore é o vilão. Nós temos que deixar as árvores viver (...) É difícil colocar na cabeça das pessoas, elas *(as árvores)* não são nossas inimigas – disse Adiló aos moradores.

Sempre que for possível o manejo, logicamente o corte deve ser evitado, com o amparo técnico da Semma. A cultura do corte ainda está arraigada em Caxias, onde o desapego ao verde é uma realidade. O prefeito Adiló deu a bênção e a recomendação.

Claro, a Semana do Meio Ambiente deve inaugurar o debate sobre o assunto em outro paradigma: ele precisa ser muito mais amplo, abordando uma infinidade de outros pontos que causam impacto, com o reconhecimento de que o tema tem de ser central para a cidade. As consequências, pudemos ver agora, são enormes, trágicas e recentes. A coluna enfatiza a questão das árvores, aproveitando que elas foram levadas ao tema da Semana do Meio Ambiente.

PAULO SAUSEN, DIVULGAÇÃO

Prefeito e deputada na assembleia da UAB

O prefeito Adiló Didomenico (PSDB) e a deputada federal Denise Pessôa (PT) participaram no sábado da assembleia geral da UAB que tinha os impactos das enchentes no município como ponto de pauta. O prefeito situou sobre a etapa de reconstrução da cidade após as chuvas intensas do mês de maio e levou informações às lideranças comunitárias, que acorreram à sede da UAB (na foto), sobre o acesso aos benefícios à população atingida, como a distribuição de cestas básicas, lonas, colchões e agasalhos, encaminhamento de documentação para o Auxílio Reconstrução e FGTS. Mencionou que são “mais de 100 bloqueios, apenas nas estradas do interior”.

“Prefeito-tatu”

O prefeito Adiló registrou também, na assembleia da UAB, que a zona urbana de Caxias, suportou as consequências das fortes chuvas de maio. E saiu-se com uma definição surpreendente, que ele tratou de valorizar:

– Graças ao “prefeito-tatu”, como me chamaram, a área urbana suportou razoavelmente a enchente – comparou ele.

Adiló lembrou a importância do investimento de mais de R$ 60 milhões na renovação da frota do município e a parceria privada.

– As subprefeituras estão equipadas com novas máquinas e caminhões, e já está difícil, devido a tanto trabalho. Sorte que temos a ajuda dos empresários com máquinas e funcionários nos dando um grande suporte – destacou.

O claro recado de Adiló

O prefeito Adiló disse na assembleia da UAB que há muito por fazer e conclamou à unidade para o trabalho de reconstrução de Caxias.

– Precisamos trabalhar todos juntos, deixando as questões políticas de lado – enfatizou.

Material da prefeitura sobre a participação do prefeito na assembleia da UAB registrou também a deputada federal Denise Pessôa (PT), “presente na assembleia, nas reuniões do gabinete de crise e na interlocução com o Governo Federal”.

– É assim que se faz política, ajudando, ao contrário de outros que só criticaram o nosso aeroporto *(Hugo Cantergiani)*, e hoje ele está aí atendendo a toda demanda, sendo destaque – completou Adiló.

A menção transmite um claro recado político, que pode ter impacto na eleição, a depender de como será um eventual segundo turno.

MDB escolhe hoje nome para prefeitura

Está confirmada para as 18h de hoje a prévia do MDB que vai definir o nome do partido para a eleição à prefeitura de Caxias do Sul. São dois postulantes: o vereador Felipe Gremelmaier e o ex-vereador e ex-deputado federal Mauro Pereira. O partido fez uma tentativa de prévia na segunda passada, mas optou por adiá-la por uma semana para buscar esclarecimento jurídico junto ao diretório estadual sobre a previsão de votos cumulativos para integrantes do diretório municipal que acumulam outras funções partidárias.

– Por orientação do jurídico do MDB estadual, fizemos um acordo entre os dois candidatos, e não haverá votos cumulativos. Portanto, os votos vão ser um para cada membro do diretório municipal – informa o presidente do MDB caxiense, Carlos Búrigo.

São 45 titulares com direito a voto, e 10 suplentes. Os suplentes votam na falta do titular.

Eleição de volta ao debate

A prévia do MDB para escolher o nome do partido para a eleição à prefeitura reintroduz o tema eleitoral no debate. A vinda do vice-presidente Geraldo Alckmin a Caxias do Sul, semana passada, também remexeu no ambiente a partir do movimento da bancada do PSB. A agenda do vice em Caxias aproximou líderes partidários.

Maio foi praticamente todo ele dedicado a ações de emergência, socorro e reconstrução que reforçaram a visibilidade, em especial, do prefeito Adiló na linha de frente e da deputada federal Denise Pessôa (PT), fazendo a ponte com o governo federal. A pré-candidatura de direita atuou em espaço próprio, e o MDB define seu nome hoje.

Búrigo seguirá na Assembleia

O secretário de Desenvolvimento Social do RS, Beto Fantinel (MDB), desistiu de concorrer à prefeitura de Santa Maria. A consequência de sua decisão é que o deputado estadual Carlos Búrigo (MDB) continuará na Assembleia. A coluna não acreditava na desistência de Fantinel.

– Foi uma decisão difícil tomada em meio a dias difíceis. Veio a chuva, e mudou os planos. Como secretário do Desenvolvimento Social, estou há mais de um mês virando dias e noites, nessa hora de reconstrução. O meu senso de responsabilidade com o RS não permite que eu deixe essa missão agora. Por isso, decidi abrir mão da disputa à prefeitura de Santa Maria – justificou.

75 famílias cadastradas no primeiro lote dos R$ 5,1 mil

A prefeitura enviou o primeiro lote de áreas e famílias atingidas pela catástrofe climática para recebimento do Auxílio Reconstrução, do governo federal. É a ajuda de R$ 5,1 mil para famílias desabrigadas ou desalojadas em áreas afetadas. Após a analise do governo federal da veracidade das informações, as famílias ficam aptas a solicitar o auxílio. A pessoa responsável familiar no cadastro deverá entrar com a sua conta no site gov.br e confirmar as informações cadastradas.

– Neste primeiro lote, encaminhamos informações de 75 famílias – diz a chefe de Gabinete, Grégora Fortuna dos Passos.

Os dados confirmados no gov.br serão enviados para a Caixa, que fará o pagamento do auxílio em dois dias úteis.

MARRECAS Cerca de 70% da tubulação já foi transferida para ponto sem risco de deslizamentos que causem rompimentos

Samae mudará o local de adutora

ANDRÉ FIEDLER
andre.fiedler@rdgaucha.com.br

Parte da adutora do sistema Marrecas que transporta água da estação de tratamento em Vila Seca até a área urbana de Caxias do Sul está passando por obras para mudança de lugar. São 560 metros de tubulação com um metro de diâmetro que passarão de uma margem a outra da Rota do Sol para evitar rompimentos por deslizamento de encostas. As obras ocorrem no km 158 da rodovia, na região de Vila Seca, onde desmoronamentos e movimentações de solo causaram três rompimentos ao longo do mês de maio.

A medida é a segunda das três planejadas pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) para proporcionar mais segurança no abastecimento do Marrecas. A primeira ação ocorreu há 10 dias com a implantação de uma bifurcação da rede, para permitir uma continuidade do abastecimento em caso de nova ruptura da adutora principal. Na etapa atual, as equipes já implantaram pelo menos 450 metros da tubulação no trajeto, o que representa 70% do total. A extensão restante envolve a travessia da Rota do Sol em dois pontos. A intervenção no segundo ponto ocorreu no sábado, com impactos no trânsito. A fiscalização de trânsito orienta os motoristas.

SAMAE, DIVULGAÇÃO



Estabilização completa da encosta às margens da Rota do Sol depende de obras

A transferência da adutora tem um custo estimado de R$ 2,1 milhões. Para ativar o abastecimento pelo novo trecho também será necessário fazer a ligação com o restante da rede. O procedimento vai exigir uma parada programada no sistema em data ainda a ser definida. Depois que o trabalho for concluído, a intenção do Samae é remover o encanamento antigo e guardar em estoque para futuros reparos na rede.

A última etapa planejada pelo Samae é a interligação de todos os sistemas de abastecimento da cidade. Dessa forma, quando um for interrompido, outras estações de tratamento podem manter o fornecimento à população.

– O Samae tem como objetivo a interligação de todos os sistemas de abastecimento de água. Já está em projeto uma interligação entre os dois principais sistemas e que abastecem a maior parte do município, Faxinal e Marrecas, para que, em caso de problemas, o outro possa suprir a demanda – explica o diretor-presidente do Samae, Gilberto Meletti.

Encosta segue em movimentação

Apesar das equipes do Samae terem encontrado condições técnicas de executar a transferência da adutora, a encosta no km 158 da Rota do Sol segue se movimentando. A diferença é que, nos últimos dias, o deslocamento não foi mais do bloco inteiro que se deslocou e, sim, com o surgimento de pequenas rachaduras dentro desse maciço.

– Onde a gente tinha uma ou duas rachaduras grandes, hoje tem dezenas de rachaduras que percorrem todo o maciço. Então, enquanto o tempo estiver seco, é aquele movimento de acomodação. Não tem mais a chuva, não tem mais o peso, mas o material vai se acomodando – diz o Elton Boldo, diretor técnico da Garden Engenharia, consultoria geotécnica contratada pelo Samae.

Segundo o especialista, ainda há água escorrendo da encosta. Além disso, outros fatores, como trepidação, podem desencadear um deslizamento de grande porte, mesmo com tempo seco. Por conta disso, é fundamental adotar medidas de contenção da encosta, o que deve ser feito pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) assim que o Samae conseguir retirar a tubulação desativada.

Já a torre de transmissão de energia mantida pela CGT Eletrosul não teve novas movimentações. Em caso de rompimento da linha, contudo, não há risco de interrupção no fornecimento de energia na cidade.

– O mais importante é que eles têm um plano de contingência para o caso de necessidade de deslocar e recolocar energia por outras linhas para Caxias. O principal é inserir a torre dentro de um plano de recuperação total, seja mantendo ela ali, com algum projeto de engenharia mais robusto, ou deslocando para facilitar toda a sustentação – observa Boldo.

EM CAXIAS DO SUL

Volume de chuva em maio foi cem vezes maior que o consumo anual de água mineral do país

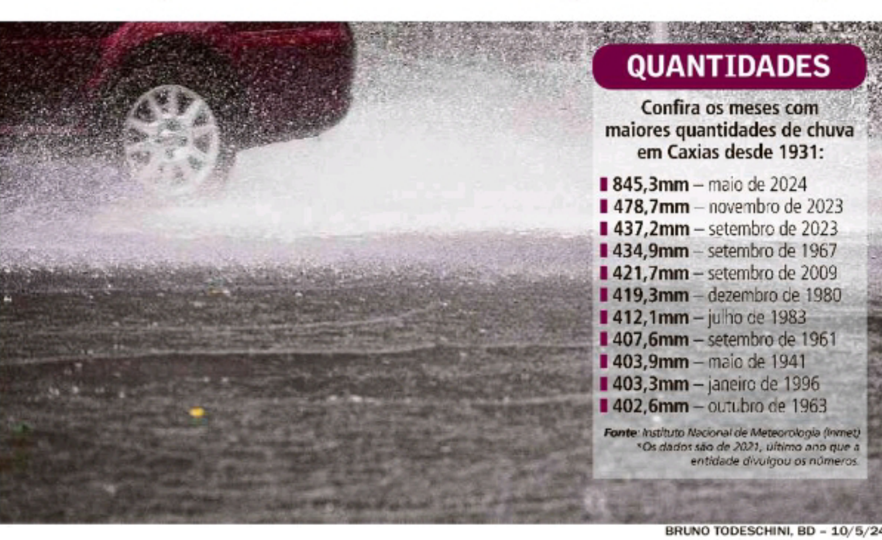
BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

Choveu 845,3 milímetros em Caxias do Sul no mês de maio, de acordo com a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). É o mês com a maior precipitação dos últimos 93 anos – a medição ocorre desde 1931 no município. Convertendo a medida, o resultado é que 1,3 trilhão de litros de água caíram na cidade durante o mês. O número é cem vezes maior que o consumo anual de água mineral no Brasil, que é de 13 bilhões de litros, de acordo com dados da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir)*.

Antes de maio, segundo o Inmet, o mês que mais havia chovido em Caxias era novembro de 2023. No ano passado, o mês registrou 478,7mm. Ou seja, o novo recorde é quase o dobro do anterior. O dia 2 foi o que mais teve chuva, com 192,4mm.

Outro dado é que apenas maio de 2024 registra quase a metade de chuva de 2022 inteiro, quando períodos de estiagem foram registrados. Naquele ano, a precipitação total foi de 1.693,1mm.

Com os números de maio, inclusive, o ano de 2024, apenas com cinco meses completados, quase supera 2022. Até aqui, em Caxias, choveu 1.576,9mm. Dentre os anos mais chuvosos, 2023 ainda detém o recorde, com 2.392,2mm. Antes, 1961 tinha a marca, com 2.362,2mm.



QUANTIDADES

Confira os meses com maiores quantidades de chuva em Caxias desde 1931:

- **845,3mm** – maio de 2024
- **478,7mm** – novembro de 2023
- **437,2mm** – setembro de 2023
- **434,9mm** – setembro de 1967
- **421,7mm** – setembro de 2009
- **419,3mm** – dezembro de 1980
- **412,1mm** – julho de 1983
- **407,6mm** – setembro de 1961
- **403,9mm** – maio de 1941
- **403,3mm** – janeiro de 1996
- **402,6mm** – outubro de 1963

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)
Os dados são de 2021, último ano que a entidade divulgou os números.

BRUNO TODESCHINI, BD – 10/5/24

HORTÊNSIAS Em visita do governador Eduardo Leite, prefeito solicitou que projeto volte a ser debatido

Grupo pede aeroporto internacional em Canela

BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

Em visita à Região das Hortênsias na sexta-feira, o governador Eduardo Leite afirmou que o Estado realizará estudo para a possibilidade do Aeródromo de Canela receber aeronaves maiores. Com isso, a estrutura administrada pelo governo estadual receberia novos investimentos. Porém, uma empresa e municípios da região querem realizar um sonho antigo, que existe há mais de duas décadas: um aeroporto internacional.

Em maio, a Cápsula, com apoio das prefeituras de Gramado, Canela e São Francisco de Paula, apresentou um novo projeto para construir o Aeroporto Internacional da Região das Hortênsias. O terminal e a pista são previstos para a região de Tubiana, em direção a São Francisco de Paula. Não é o mesmo local do aeródromo.

O custo estimado do projeto é entre R$ 600 milhões e R$ 720 milhões. O arquiteto Alan Furlan, da Cápsula, explica que o orçamento detalhado ainda depende dos estudos de impacto ambiental, que estão em desenvolvimento e precisam ser apresentados para a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Com eles, podem ser definidas áreas a serem desapropriadas para a construção da pista. A proposta é ter a pista entre 2,2 mil metros e 3,2 mil metros de comprimento. Uma nova estrutura precisaria ser construída.

– O que será necessário ser construído é a pista de passageiros, toda infraestrutura de apoio e a pista de decolagem e pouso. O terminal de carga é opcional – esclarece Furlan.

O objetivo é que o investimento seja feito pelo setor privado a partir de uma concessão. Porém, ainda não existe um prazo para o projeto sair do papel e o grupo precisa vencer mais etapas burocráticas. Além do estudo ambiental, Canela precisa se reposicionar e renovar a outorga de exploração de um aeroporto junto ao Ministério de Portos e Aeroportos. Antes, o município tinha se manifestado em não ter interesse na renovação.

FERNANDA AMARAL, DIVULGAÇÃO

Arquiteto Alan Furlan, da Cápsula, detalhou projeto para o público

BRUNO TODESCHINI



Governo do Estado fará projeto para aeródromo receber voos maiores

Ganho no turismo

Após uma reunião realizada em Canela, no final de maio, os municípios da Região das Hortênsias acordaram assinar um protocolo de intenções e formar o Comitê do Aeroporto. As prefeituras defendem que existe demanda de turismo para o terminal funcionar e que seria mais um ganho para o setor, podendo atrair ainda mais o público internacional.

– Este projeto tem potencial para ampliar o fluxo turístico e impulsionar ainda mais a economia local – declarou o prefeito de Canela, Constantino Orsolin, na reunião.

Já o prefeito de Gramado, Nestor Tissot, afirma que o projeto da Região das Hortênsias não inviabiliza o do Aeroporto de Vila Oliva, em Caxias. O município diz querer as duas estruturas:

– Nós queremos o aeroporto de Canela e queremos o de Vila Oliva também, pois um não inviabiliza o outro. Gramado apoia e está junto pelo Aeroporto das Hortênsias, já que é fundamental a nossa atividade turística.

Solução para região é Vila Oliva, diz Estado

Com as dificuldades enfrentadas pelo Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre, a Secretaria de Logística e Transportes do Estado avalia como "um caminho natural" os novos projetos de aeroportos que surgem. Em nota à reportagem (leia a íntegra no final), a pasta observa ainda que o Aeroporto de Vila Oliva é considerado a solução aeroportuária para toda a Serra.

"É importante ressaltar também que o aeroporto regional da Serra deve ser o Aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul. Após anos de estudo, chegou-se à conclusão de que ele atenderá aos municípios do eixo Caxias do Sul-Bento Gonçalves-Garibaldi-Farroupilha e também do eixo Canela-Gramado-Nova Petrópolis. Esse aeroporto terá condições e porte de atender a região, os passageiros de turismo, negócios e carga, e é menos sensível aos fechamentos por questões meteorológicas.

Na atualidade, essa é a solução aeroportuária para a região, dentro do plano aeroportuário do Estado e do Plano Aeroviário Nacional", diz trecho da nota.

Neste momento, o Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, previsto para ser construído no interior de Caxias, cumpre etapas para poder publicar a licitação da operação.

No Brasil, a construção e a fiscalização de aeroportos precisam obedecer etapas e regramentos estipulados pelo governo federal, por meio do Ministério dos Portos e Aeroportos, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo e da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac).

O QUE DIZ O ESTADO

"O governo do Estado trabalha sempre em busca de encontrar alternativas viáveis do ponto de vista logístico para trazer as melhores e mais seguras alternativas de transporte no RS. É com essa premissa que o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR/RS) vem sendo constantemente atualizado e estudado. Portanto, novos projetos de aeroportos na Serra e, em outras regiões do Estado, são vistos como um caminho natural, diante das dificuldades de deslocamento que o Rio Grande do Sul atravessa.
A Secretaria de Logística e Transportes observa, entretanto, que qualquer iniciativa nesse sentido passa pelo controle e fiscalização do governo federal, através do Ministério dos Portos e Aeroportos, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo e da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac). É importante ressaltar também que o aeroporto regional da Serra deve ser o aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul. Após anos de estudo, chegou-se à conclusão de que ele atenderá aos municípios do eixo Caxias do Sul-Bento Gonçalves-Garibaldi-Farroupilha e também do eixo Canela-Gramado-Nova Petrópolis. Esse aeroporto terá condições e porte de atender a região, os passageiros de turismo, negócios e carga, e é menos sensível aos fechamentos por questões meteorológicas. Na atualidade, essa é a solução aeroportuária para a região, dentro do plano aeroportuário do Estado e do plano aeroviário nacional", diz a nota enviada pelo governo do Rio Grande do Sul.

FARROUPILHA Motoristas e pedestres utilizam vias que ainda têm riscos

Bloqueios são desrespeitados

FOTOS BRUNO TODESCHINI

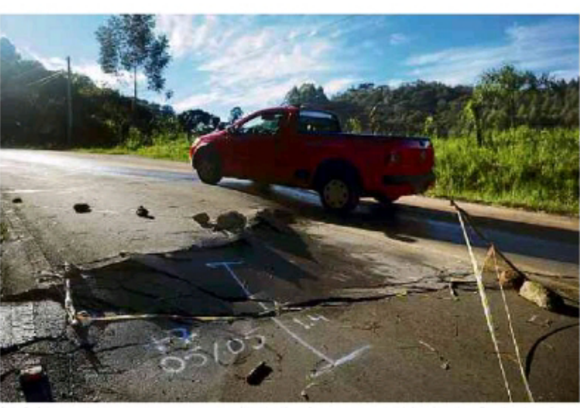
PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

A condição dos mais de 500 quilômetros de estradas espalhadas pelo interior de Farroupilha motivou, na última quinta-feira, a visita de uma equipe da Defesa Civil Nacional ao município, que segue com três pontos de interdição de vias.

As localidades de Caravaggio, Sete de Setembro e Linha Machadinho seguem com a recomendação de terem o trânsito bloqueado até que a umidade das encostas ofereça condições seguras para receberem intervenções. A intenção é refazer os barrancos e retirar a terra que invadiu as estradas, além de criar soluções para que novos deslizamentos não ocorram.

Ainda com água que escorre morro abaixo no ponto onde a terra cedeu, a Estrada do Salto Ventoso vem sendo utilizada normalmente por motoristas que ignoram a sinalização e avançam sobre dois trechos onde o asfalto chegou a rachar e criou uma espécie de degrau. O bloqueio de pedras que impedia a passagem dos veículos foi desfeito e a ligação até as comunidades de Linha Ely, São João e Machadinho é utilizada inclusive por pequenos caminhões.


Carro na Estrada do Salto Ventoso, que tem sinalização de bloqueio


Asfalto cedeu e criou uma espécie de degrau na Linha Sete de Setembro

Vizinho do ponto de bloqueio, o agricultor João Carlos Salvattor, 65, imagina que os motoristas estejam se arriscando por não quererem desviar pela VRS-813.

– Pelo certo, vendo no site da prefeitura, ela está interditada, mas foi um que abriu e todo mundo começou a passar. Eu estou aqui há dois quilômetros do Centro, pelo desvio até Nova Sardenha são 15 quilômetros.

A movimentação de terra ocorreu ao lado da casa da família Cousseau e as rachaduras na residência, que foi totalmente condenada, dimensionam o perigo constatado pela Defesa Civil. Com a esposa e o filho, Adriano Cousseau, 48, saiu da residência ainda durante a madrugada quando as primeiras rachaduras apareceram:

– Ouvimos um estouro estranho depois de um raio, chovia fraco e começamos a procurar se tinha acontecido alguma coisa na casa. Encontramos em um dos quartos uma rachadura de um centímetro por toda a extensão da parede.

No outro dia a família constatou o deslizamento na estrada e, com o passar das semanas, acompanhou os esforços para que a encosta fosse refeita. Um trecho estreito, em apenas uma das pistas, foi aberto para trânsito local, agora utilizado por dezenas que veículos que precisam aguardar quando encontram fluxo contrário.

– O pessoal precisa passar, não quer fazer a volta, mas é um risco iminente. É só ver o que aconteceu aqui em cima que entenderiam. A casa a gente perdeu, o terreno atrás rebaixou, estamos em um apartamento alugado e ainda tendo que nos defender de saques que já aconteceram. O ser humano é inacreditável – desabafa Cousseau.

Aumento da sinalização

O secretário municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, Nestor Zanonatto Filho, acompanhou a equipe técnica da Defesa Civil e aguarda o escoamento da água para, quem sabe, atuar com maquinário mais leve e dar melhores condições às estradas. Sobre o bloqueio que não é respeitado, uma nova sinalização deverá ser instalada nesta semana:

– Ainda existe risco comprovado pela Defesa Civil. Dentro da responsabilidade do município, fizemos os bloqueios orientativos e vamos aumentar a confecção de placas. A gente entende que as pessoas devem respeitar a sinalização e não retirar por conta própria.



Sábado de sol levou muita gente a Caravaggio, e alguns usaram estrada

Romeiros evitam o desvio

Em outro ponto do interior de Farroupilha, a sinalização é desrespeitada por pedestres. Bloqueada na véspera da Romaria de Nossa Senhora de Caravaggio, a estrada Luiz Victório Galafassi segue com sinalizações que impedem o trânsito de veículos.

No entanto, o tempo seco incentivou dezenas de romeiros a peregrinarem ao santuário no último sábado. A orientação de desvio, que aumentava em 10 quilômetros a caminhada, era ignorada pela manhã por grupos que passavam a pé pelo ponto de deslizamento.

Considerado seguro pela maioria e nem tanto por outros, o ponto está limpo e permite a utilização das duas pistas. Um grupo que saiu a pé do bairro Desvio Rizzo, em Caxias do Sul, sabia da possibilidade de ter que caminhar quase o dobro. Guilherme Bettiol Pereira, 24 anos, considerou o clima melhor em comparação ao da semana anterior e o menor movimento para fazer a caminhada:

– Viemos sabendo, se tivesse que desviar íamos caminhar mais. Vimos que só tinha placa e outras pessoas subindo, então seguimos – diz.

As árvores com as raízes viradas para cima impressionaram a pensionista Marta Taffarel, 60, que registrava a cena com o celular enquanto caminhava.

– Nunca tinha visto isso, eu não estou muito segura não – admite.

Moradora do bairro Nova Vicenza, por onde centenas desviaram na semana passada, Maria de Lourdes da Silva, 47, passou mais de uma vez pelo local, e neste sábado foi quando se sentiu mais segura:

– Eu acredito que agora não tenha mais perigo, já foi mais. Em dia de chuva não passaria, mas em um dia como o de hoje me sinto muito segura. No domingo passado, falei com muita gente que fez o desvio e chegou bem cansado no Santuário.

O que diz a prefeitura

O trecho da Estrada Luiz Victório Galafassi segue bloqueado e impede a passagem de veículos. Um painel eletrônico e cones alertam para o bloqueio, que não tem previsão de ser liberado.

Segundo o secretário Nestor Zanonatto Filho, equipes da prefeitura não pararam durante o feriadão para intervir nas estradas do interior e seria preciso retirar servidores das respectivas funções para orientar o que já está sinalizado.

PUBLICIDADE LEGAL



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAXIAS DO SUL

FUNDADO EM 26/02/1972

Reconhecido pelo MTB em 06/06/1973 com base territorial nos Municípios de: Flores da Cunha, São Marcos, Farroupilha, Antônio Prado, Vacaria, Caxias do Sul, Nova Roma do Sul, Ipê, Bom Jesus, Jaquirana, Cambará do Sul, São Francisco de Paula, Canela e Gramado.

www.rodoviarioscaxias.com.br - E-mail: contato@rodoviarioscaxias.com.br - CNPJ: 88.831.417/0001-47

EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CAXIAS DO SUL, por representação legal de seu presidente, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, **CONVOCA** o conjunto dos trabalhadores representados, associados em pleno gozo de direitos sociais, para participarem de Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **7 de junho de 2024**, às **17hs** e **18hs**, em primeira e segunda chamadas, respectivamente, na sede do Sindicato, na Rua Ernesto Alves nº 1703, Caxias do Sul/RS, quando será deliberada a seguinte: **ORDEM DO DIA**: **1** – Apresentação, discussão e votação dos balanços patrimoniais, demonstrativos de resultados e demais demonstrações contábeis do ano/exercício de 2023, com respectivo parecer do Conselho Fiscal e relatório de atividades desenvolvidas pela Diretoria; **2** – Apresentação, discussão e votação da previsão orçamentária para o ano/exercício de 2025, com respectivo parecer do Conselho Fiscal; **3** – Aprovar ou não, ratificando ou não, pagamento de salários aos empregados, honorários de profissionais liberais, ajuda de custo aos diretores requisitados/cedidos no exercício de 2023; e **4** – Assuntos Gerais.

Caxias do Sul, RS, em 03 de junho de 2.024.
TACIMER KULMANN DA SILVA
Presidente do STTRCXS

SAÚDE A partir desta semana, município de Caxias do Sul adota imunizante do laboratório Moderna

As novas indicações para a vacina da covid-19

TAMIRES PICCOLI
tamires.piccoli@pioneiro.com

A partir de amanhã, a Secretaria Municipal de Caxias do Sul passará a adotar novas orientações na distribuição de vacinas para a covid-19. Na data, o imunizante do laboratório Moderna passará a ser aplicado para todos os grupos aptos. No mesmo dia, a vacinação de adultos, suspensa por falta de doses, será retomada.

Conforme determinação do Ministério da Saúde, crianças de seis meses até quatro anos, têm a vacina para covid-19 no calendário nacional de vacinação. Crianças nunca vacinadas devem receber duas doses. Aquelas que receberam três doses da Pfizer devem tomar uma dose da Moderna.

O grupo prioritário segue sendo composto por pessoas com 60 anos ou mais; imunocomprometidos; indígenas; gestantes e puérperas; pessoas com deficiência; pacientes com comorbidades; pessoas privadas de liberdade; colaboradores do sistema penitenciário; e pessoas em situação de rua.

Esse conjunto de pessoas deve receber uma dose da vacina do laboratório Moderna caso nunca tenha se vacinado para a covid-19. Se a pessoa já recebeu uma dose ou mais de outros laboratórios, a orientação é receber mais uma dose da Moderna.

Idosos, gestantes, puérperas, imunocomprometidos deverão receber uma dose de reforço a cada seis meses. Os demais integrantes do grupo prioritário recebem reforço uma vez ao ano.

CRISTIANE BARCELOS, SMS, DIVULGAÇÃO

Aplicação será para todos os grupos aptos, a partir de amanhã

ONDE PROCURAR

No dia 4 de junho (terça), o imunizante estará disponível nas seguintes UBSs:

- Centro de Saúde
- Cinquentenário
- Cruzeiro
- Cristo Redentor
- Desvio Rizzo
- Eldorado
- Esplanada
- Fátima Alto
- Planalto
- Planalto-Rio Branco
- Reolon
- Rio Branco
- Santa Lúcia Cohab
- São Caetano
- São José
- São Leopoldo
- Serrano
- Vila Ipê.

EXCEÇÕES

- Entre os dias 4 e 11 de junho, todas as UBSs, com exceção da Centenário, Mariani e Vila Cristina, terão as vacinas da Moderna à disposição dos moradores.

CRIANÇAS

Imunizante contra a pólio está disponível

O adiamento da campanha nacional contra a poliomielite no Rio Grande do Sul, divulgado há uma semana, não significa que os municípios não tenham doses do imunizantes para oferecer ao público-alvo. Em municípios da Serra, como Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha, Vacaria e Flores da Cunha, a imunização está disponível em todas as unidades básicas de saúde (UBSs).

O adiamento foi anunciado pelo Ministério da Saúde (MS) no dia 27 de maio e vale até 14 de junho para os demais Estados. O Centro Estadual de Vigilância em Saúde do RS solicitou o adiamento da campanha em razão do estado de calamidade decorrente das enchentes. O MS aceitou o pedido, mas a área técnica do Programa Nacional de Imunizações ainda não indicou uma nova data para iniciar a campanha para os gaúchos.

A imunização contra a pólio ocorre aos dois, quatro e seis meses com vacina injetável e um reforço, aos 15 meses e aos quatro anos, com a vacina oral, a gotinha. A campanha contra a doença, que provoca a paralisia infantil, busca imunizar, no mínimo, 95% do público-alvo, com cerca de 13 milhões de crianças menores de cinco anos de idade.

RISCO DE DESLIZAMENTO

Famílias indígenas são retiradas de aldeia em Caxias do Sul

TAMIRES PICCOLI
tamires.piccoli@pioneiro.com

A forte chuva de maio também levou insegurança para uma comunidade indígena de Caxias do Sul. Os kaingangs residiam em uma aldeia, em Forqueta, próximo à vinícola Casa Onzi. Cerca de sete famílias tiveram de ser abrigadas no salão comunitário do loteamento Vale da Esperança, no bairro Reolon, desde a última terça-feira.

Os indígenas tiveram de sair da aldeia no dia 17, por risco de deslizamento de terra. Por conta disso, provisoriamente eles haviam sido divididos em dois grupos. Um deles ficou alojado no salão da igreja do bairro São Caetano e, o outro, na casa de acolhimento Resgate da Misericórdia. Eles deixaram o salão por solicitação da igreja, que precisava do espaço para a realização de suas atividades.

NEIMAR DE CESERO



Salão do Vale da Esperança recebe ajustes para abrigar as pessoas

Conforme o subprefeito de Forqueta, Deivid Ilha, a prefeitura buscou espaços próximos à aldeia para receber as famílias. Na ausência de espaços, o grupo foi levado a o loteamento Vale Esperança, no Reolon.

O espaço está passando por melhorias para abrigar as 22 pessoas encaminhadas para lá. Ainda, o Banco de Alimentos e a Fundação de Assistência Social (FAS) estão prestando suporte às famílias, com entrega de marmitas e orientações sobre benefícios que podem ser requeridos, como o Programa Volta por Cima.

O período de permanência do grupo no Vale da Esperança ainda é incerto. O retorno para a aldeia depende da avaliação da Defesa Civil sobre o terreno em frente às casas. Ao menos três deslizamentos de terra foram registrados na Rua Menino Jesus, bem em frente onde os indígenas residiam.

Conforme o cacique Altair Santos, o afastamento da aldeia impossibilita que as crianças e jovens frequentem a escola e impede que os adultos elaborem artesanato, cultivem e cuidem dos animais que possuem na aldeia.

– É ruim para nós essa situação. Já saímos uma vez e fomos na igreja, agora no Reolon. As famílias foram, mas eu fiquei aqui porque as casas não têm tranca e os animais precisam ser tratados.

Segundo o cacique, está sendo avaliada a possibilidade de se construírem espaços provisórios para abrigar as famílias, na própria área da aldeia, em Forqueta. Com 25 hectares de terreno, haveria como escolher áreas sem risco de deslizamentos, diz ele. Contudo, também é necessária a liberação da Defesa Civil.

GUAPORÉ

Imagem de santa é localizada depois de capela desmoronar

RBS TV

O reencontro com a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, pertencente à Capela São Luiz, do município de União da Serra, ponto de devoção destruído pelas enchentes, é a centelha de esperança que motiva os moradores da comunidade. No dia 1° de maio, a água destruiu a capela, símbolo de fé e devoção construída há mais de cem anos. A imagem da santa padroeira, Nossa Senhora dos Navegantes, desapareceu com a chuva. A comunidade, abalada pela perda da capela e da imagem, iniciou buscas pela santa.

Oito dias após a tragédia, a imagem de Nossa Senhora foi encontrada no município de Guaporé, a cerca de 30 quilômetros de distância. O encontro com a santa pelo agricultor Ailton Domingos Pin foi interpretado como um sinal de esperança e força pela comunidade.

– Eu estava junto com a minha cachorra aquele dia. Aí ela desceu antes que eu, até a beira do Rio Guaporé, e começou a latir. Eu desci também, quando eu cheguei lá perto, eu vi uma imagem. Aí eu fui lá e olhei, era a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes – relata o agricultor.

Osmar Burille, pároco da igreja, fez apelos nas redes sociais à comunidade, buscando ajuda para localizar o símbolo de fé.

– Eram vários dias que a gente não tinha vestígio de nada. Então, assim que apareceu este sinal, que foi encontrada esta imagem, o sentimento é que Deus, Nossa Senhora, dá um sinal que não está tudo perdido – emociona-se Osmar.

Atualmente, a comunidade organiza o restauro da imagem santa, processo que passará pelas mãos de dona Elzira, restauradora sacra e fiel da região. A restauradora espera que a imagem esteja pronta até o final do ano.

– Eu achava que tinha que aparecer, nós começamos a fazer orações aqui na igreja, aqui na Igreja Matriz de Guaporé. E ela apareceu. Eu vou fazê-la ficar linda como era antes, igualzinha – conta Elzira.

OSMAR BURILLE, DIVULGAÇÃO



Nossa Senhora dos Navegantes foi achada a 30 quilômetros do templo

VILA FLORES

Mulher morre atropelada

Lourdes Prescendo Sbrissa, 70 anos, morreu após ser atropelada, na manhã deste sábado, na BR-470, em Vila Flores. A vítima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros de Veranópolis e encaminhada a um hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

De acordo com os bombeiros, o acidente aconteceu próximo a um posto de combustíveis na entrada de Vila Flores.

JAQUIRANA

Acidente na RS-110 mata homem

José Edisio Fogaça e Silva, 29 anos, morreu na noite de sábado após perder o controle do carro que dirigia e o veículo capotar.

A ocorrência foi registrada às 21h30min, no km 39 da RS-110, em Jaquirana.

Segundo o Grupo Rodoviário de Tainhas, Silva transitava no sentido São Francisco de Paula-Jaquirana quando perdeu o controle do Gol, foi arremessado e morreu antes da chegada do socorro.

Memória

RODRIGO LOPES
rodrigolopes33@gmail.com

STUDIO GEREMIA, ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI, DIVULGAÇÃO



Uma visita à cantina nos anos 1930: prédios remanescentes do antigo complexo fabril abrigam atualmente a Casa das Etnias (inscrição "Escritório"), a Associação de Clubes de Mães ("Luiz Antunes & Cia") e a sede da União das Associações de Bairros – UAB (onde lê-se "Armazéns")

Vinícola Luiz Antunes & Cia na década de 1930

Fundada em Porto Alegre, em 1865 – conforme consta no histórico pórtico – a Vinícola Luiz Antunes chegou a Caxias em 1910, com a instalação da pioneira Adega São Luiz, na Rua Marechal Floriano, quase esquina com a Antônio Prado. Já no bairro Panazzolo (o bairro "Lusitano", para os moradores mais antigos), a Luiz Antunes instalou-se a partir de 1923, mesclando a fábrica de produtos suínos ao cultivo de videiras, que deram origem à Quinta São Luiz. Os responsáveis pela empresa em Caxias eram o genro de Luiz Antunes, Joaquim Rezende, e o filho Armando Luiz Antunes.

Entre 1930 e 1960, a empresa viveu seu apogeu. Porém, nos anos subsequentes, enfrentou uma crise que culminou com o encerramento das atividades, ocorrida em meados da década de 1980. Foi quando a comunidade buscou a preservação do patrimônio arquitetônico e do acervo documental, atualmente sob guarda do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.

Do antigo complexo foram preservados os prédios que hoje abrigam o Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho, o Ponto de Cultura Casa das Etnias, a sede da Associação de Clubes de Mães de Caxias do Sul, a sede da União das Associações de Bairros (UAB), a Sala de Teatro Valentim Lazzarotto, a chaminé e o pórtico – atingido por um caminhão em 2012 e reconstruído em 2013. Já a antiga residência da família Antunes, sede da antiga boate e restaurante Quinta Estação, foi recentemente demolida para dar lugar ao Complexo Quinta São Luiz.

Na imagem acima, o trecho da Av. Independência (a rua do pórtico), por volta de 1935. O prédio com a inscrição "Escritório" atualmente abriga o Ponto de Cultura Casa das Etnias. A edificação nomeada "Luiz Antunes & Cia é sede da Associação de Clubes de Mães de Caxias do Sul, enquanto o pavilhão com a inscrição "Armazéns de" concentra a União das Associações de Bairros (UAB).

Detalhe 1: os prédios com as inscrições "Vinhos Generosos" e "Quinta São Luiz" foram demolidos na década de 1980, abrigando hoje um acesso lateral, com pracinha e uma cancha de hockey.

Detalhe 2: segundo depoimentos de Noêmia e Nilza Antunes, filhas de Armando Antunes, em épocas de colheita, a rua interna (foto acima) estava sempre lotada, inicialmente de carretas e mais tarde de caminhões que descarregavam as uvas na cantina.

Com foto e informações do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami.



SÉRIE C Caxias vence o Figueirense em reencontro histórico que teve confusão entre as duas torcidas no Estádio Centenário

Vitória e clima quente

FOTOS PORTHUS JUNIOR



Tomas Bastos marcou o segundo gol grená na tarde de ontem

O Caxias fez a alegria do torcedor no reencontro do time com o futebol, após a parada de 35 dias pelas enchentes no Estado. Além disso, o Grená fez um "acerto de contas" com o Figueirense, rival na disputa da vaga à Série A, na Segunda Divisão de 2001 e venceu por 2 a 1. A página triste foi a pancadaria generalizada entre torcedores após o intervalo.

Na tarde de domingo, Marcelo e Tomas Bastos marcaram os gols da primeira vitória do time de Argel na Série C 2024.

Com quatro pontos, o Caxias voltará a campo no sábado, diante do Náutico, nos Aflitos. Na sequência, o Grená segue viagem até o Maranhão para encarar o Sampaio Corrêa, na quarta-feira, dia 12, em jogo adiado pela terceira rodada.

O confronto começou muito congestionado no meio de campo, com as duas equipes cedendo poucos espaços. E quem deu o primeiro susto na partida foi Alisson. O atacante do Figueira chutou muito perto do gol de Zé Carlos.

Até que na primeira chegada grená na frente, aos 10 minutos, Marcelo fez uma pintura. Álvaro fez o pivô na entrada da área e, na sobra, o lateral acertou um lindo chute que explodiu na trave esquerda de Ruan Carneiro e foi morrer no canto oposto: 1 a 0.

Aos 20, Emerson Martins sentiu um desconforto muscular e Argel foi obrigado a mexer cedo no time com a entrada de Elyeser. Em seguida, o Grená quase ampliou. A zaga do Figueira saiu jogando errado, Dirceu rolou na área e Cuiabá chutou fraco, para defesa de Carneiro.

Aos 34, Tomas Bastos lançou Galvan na ponta esquerda. O meia cortou a marcação e chutou de pé direito. Caprichosamente a bola explodiu na trave e se perdeu na linha de fundo.

Era o prenúncio do que viria logo depois. Dirceu fez uma lançamento primoroso do campo defensivo para Galvan. O meia errou o domínio, mas recuperou a bola de Cedric, tabelou com Tomas Bastos, recebeu de volta e foi derrubado por Rafael Ribeiro. Pênalti, que o camisa 10 converteu com perfeição no meio do gol: 2 a 0, aos 38.

Nos acréscimos, o Grená ainda reclamou de um gol anulado. Tomas cobrou a falta para Dudu Mandai que cruzou na área. Álvaro cabeceou para a segunda trave e Lucas Cunha empurrou pro fundo do gol. O zagueiro não estava em impedimento, mas a arbitragem anulou o lance vendo situação irregular no toque do centroavante.

CENAS LAMENTÁVEIS

Logo que o árbitro Lucas Casagrande deu início à disputa do segundo tempo, o jogo teve que parar por cenas lamentáveis das torcidas nas arquibancadas. Houve invasão do espaço entre elas e pancadaria, até a Brigada Militar intervir. Cinco minutos depois, o jogo foi reiniciado, mas o clima em campo não era o mesmo.

Com muitas faltas e poucas oportunidades, o Caxias baixou o ritmo. Zé Carlos salvou o gol dos catarinenses com duas boas defesas. Mas o milagre veio aos 29 minutos. O goleirão grená espalmou um chute fortíssimo de Léo Baiano de dentro da área.

Argel deu novo gás a equipe com as mexidas. No final, Guilherme Pato descontou o placar com um belo chute no ângulo: 2 a 1.



2X1



CAXIAS	FIGUEIRENSE
Zé Carlos	Ruan Carneiro
Marcelo	Cedric (Léo Maia, int.)
Dirceu	Genilson
Lucas Cunha	Rafael Ribeiro
Dudu Mandai (Mendes, 22/2º)	Samuel
Barba	Gledson (Camilo, int.)
Pedro Cuiabá (Geilson, 22/2º)	Léo Baiano (JP, 31/2º)
Emerson M. (Elyeser, 20/1º)	H. Rodrigues (Cristian, 252º)
Tomas B.(Feijão, 34/2º)	Guilherme Pato
Galvan	Jefinho
Álvaro (Spaniol, 34/2º)	Alisson (Bruno M, 31/2º)
Técnico: Argel Fuchs	**Técnico:** João Burse

Gols: Marcelo (C), aos 10 minutos. Tomas Bastos (C), aos 38, no primeiro tempo. Guilherme Pato (F), aos 47, no segundo.
Cartões amarelos: Pedro Cuiabá (C). Rafael Ribeiro (F)
Cartão vermelho: Thiago e Léo Maia (F).
Arbitragem: Lucas Casagrande, Welvys Gomes Afonso e Andrey Luiz de Freitas (trio paranaense). Quarto árbitro: Erico de Carvalho
Local: Estádio Centenário

SÉRIE C

Clubes	P	J	V	S
1º) Athletic	15	5	5	13
2º) Ferroviaria	15	7	4	6
3º) São Bernardo	14	7	4	8
4º) Botafogo-PB	13	5	4	5
5º) Volta Redonda	13	6	4	3
6º) Tombense	11	6	3	2
7º) Figueirense	10	7	3	2
8º) Ypiranga	**9**	**4**	**3**	**6**
9º) Londrina	9	7	2	-1
10º) Confiança	8	6	2	0
11º) Náutico	7	5	2	4
12º) Remo	7	7	2	-8
13º) Ferroviário	7	6	1	-2
14º) ABC*	5	6	1	-2
15º) Aparecidense	5	6	1	-3
16º) **Caxias**	**4**	**3**	**1**	**-3**
17º) CSA	3	6	0	-9
18º) Sampaio Corrêa	2	6	0	-5
19º) São José	0	3	0	-4
20º) Floresta*	0	6	0	-9

7ª RODADA

Sábado

Confiança 3x1 Aparecidense
Sampaio Corrêa 1x2 Remo
Tombense 0x0 Ferroviária
Ferroviário 1x0 Londrina

Domingo

São Bernardo 1x0 Ypiranga
Caxias 2x1 Figueirense
ABC x Floresta*

Hoje

19h
Volta Redonda x CSA

20h
Botafogo-PB x Athletic
São José x Náutico

*Não encerrado até o fechamento desta edição



Briga entre as duas torcidas

A confusão se iniciou após torcedores das duas equipes se provocarem desde os momentos antes da partida. Há um vídeo circulando pela internet em que um torcedor do Figueirense faz gestos de uma pessoa nadando e outro como se estivesse se afogando, em alusão às enchentes no Rio Grande do Sul.

A Brigada Militar precisou intervir e utilizou balas de borracha para conter a briga na divisória.

A torcida organizada do Figueirense foi retirada do estádio e alguns foram detidos, sem a confirmação oficial do número.

O jogo reiniciou cinco minutos depois.

JUVENTUDE Com boa atuação, Alviverde arranca empate no Maracanã

Recomeço positivo

MARCOS CARDOSO
marcos.cardoso@pioneiro.com

RAFAEL RINALDI
rafael.rinaldi@pioneiro.com

Foram 34 dias sem jogos oficiais e o Juventude teve uma boa apresentação na volta do clube ao Brasileirão. No Maracanã, o time alviverde ficou no 1 a 1 com o Fluminense, na noite de sábado, pela sétima rodada da competição. E apesar da boa atuação, a equipe de Roger Machado tinha dificuldades de marcar e viu o Fluminense abrir o placar com Marcelo, num pênalti duvidoso ainda no primeiro tempo. A igualdade só veio através do oportunismo de Jadson, que recebeu um presente do goleiro Fábio na saída errada de bola.

– Eu fico bem feliz pelo gol. Dentro das circunstâncias que nós estamos inseridos nessas últimas semanas, eu acho que foi, sim, um empate justo. Jogar aqui contra o Fluminense, uma equipe que tem um modo diferente de jogar já há bastante tempo, o atual campeão da Libertadores – afirmou o volante na saída de campo.

Essa é a quarta temporada de Jadson no Juventude e no Rio Grande do Sul. Por conhecer o clube e o Estado, o volante se mostrou visivelmente emocionado ao citar a situação em que milhares de gaúchos convivem após as enchentes do mês de maio. O futebol no Estado parou justamente por conta dessa situação e agora é o momento de reconstrução.

– Eu fico emocionado, porque tem sido difícil para a gente (*choro*). Temos o poder de, pelo menos durante 90 minutos, dar um pouco de alegria, de tranquilidade para as pessoas que estão sofrendo no Rio Grande do Sul. Eu fico emocionado porque, desculpa, tem sido difícil para a gente. Muitas pessoas perderam casas, familiares, até jogadores nossos também.

AVALIAÇÃO DO TÉCNICO

Na avaliação do técnico Roger Machado, o resultado foi positivo. O Ju iniciou a partida pressionando a defesa do Fluminense, que tem como estilo de jogo de sair jogando desde o goleiro. As melhores chances da primeira etapa, antes do gol marcado pelo tricolor carioca, foram todas da equipe gaúcha. E, a postura dos jogadores foi elogiada pelo comandante.

– Acho que seria injusto um resultado de derrota. Penso que nós fizemos um grande primeiro tempo, construímos boas oportunidades, nos faltou calma, uma melhor avaliação da jogada nos primeiros 10 minutos. No intervalo eu falei aos atletas que as correções eram bem pontuais, e eu não tinha muitas queixas para fazer – detalhou o comandante alviverde.

O Juventude volta a campo na próxima quarta-feira contra o Atlético-GO em partida atrasada da quinta rodada do Brasileirão, e que marcará o reencontro com a torcida.

– O fator local é muito importante. Nós teremos condições de jogar na nossa casa, com todos os problemas que todo mundo sabe que o Rio Grande do Sul está enfrentando – finalizou o comandante alviverde.

FERNANDO ALVES, EC JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Jadson, camisa 16, salvou o Ju da derrota no Rio de Janeiro

 1X1 

FLUMINENSE	JUVENTUDE
Fábio	Gabriel Vasconcellos
Guga	João Lucas
Manoel	Zé Marcos
Felipe Melo (Thiago Santos, 27/1º)	Danilo Boza
Marcelo (Diogo Barbosa, 35/2º)	Alan Ruschel
Martinelli	Thiaguinho (Oyama, 32/2º)
Alexsander (Renato Augusto, 35/2º)	Jadson
Ganso	Nenê (Gilberto, 24/ 2º)
Arias	Lucas Barbosa (Popó, 28/2º)
Keno (John Kennedy, 24/2º)	Marcelinho (Rildo, 32/2º)
Cano	Erick Farias (Mandaca, 24/2º)
Técnico: Eduardo Bastos (interino)	**Técnico:** Roger Machado

Gol: Marcelo (F), aos 41 minutos, no primeiro tempo. Jadson (J), aos 21, no segundo tempo.
Árbitro: Paulo Henrique Schleich Vollkopf, auxiliado por Cicero Alessandro de Souza e Leandro dos Santos Ruberdo (trio do Mato Grosso do Sul).
Amarelos: Popó, Zé Marcos (J), Jadson, Roger (J). Ganso, Martinelli (F)
Vermelho: Popó (J), aos 39 minutos
Estádio: Maracanã, no Rio.

SÉRIE A

Clubes	P	J	V	S
1º) Flamengo	14	7	4	7
2º) Bahia	14	7	4	3
3º) Botafogo	13	7	4	6
4º) Athletico-PR*	13	6	4	6
5º) Bragantino	12	7	3	3
6º) Palmeiras	11	7	3	1
7º) São Paulo*	10	6	3	4
8º) Inter	10	5	3	2
9º) Cruzeiro*	10	5	3	1
10º)Atlético-MG	**10**	**6**	**2**	**6**
11º) Fortaleza*	7	5	1	1
12º) Grêmio	**6**	**5**	**2**	**-1**
13º) Vasco	6	7	2	-10
14º) Juventude	6	5	1	-2
15º) Fluminense	**6**	**7**	**1**	**-4**
16º) Criciúma	5	4	1	3
17º) Corinthians	5	7	1	-3
18º) Atlético-GO	4	6	1	-4
19º) Vitória	1	6	0	-8
20º) Cuiabá	0	5	0	-11

7ª RODADA

Sábado		
Grêmio	0x2	Bragantino
Vitória	0x2	Atlético-GO
Fluminense	1x1	Juventude
Cuiabá	0x1	Inter
Corinthians	0x1	Botafogo
Domingo		
Atlético-MG	1x1	Bahia
Vasco	1x6	Flamengo
Criciúma	1x2	Palmeiras
São Paulo	x	Cruzeiro*
Fortaleza	x	Athletico-PR*

**Não encerrado até o fechamento da edição.*

ACBF em quadra

A ACBF é a única equipe, entre as 24 participantes, que está invicta na Liga Nacional de Futsal. Hoje, o time enfrenta o Jaraguá, às 19h30min, fora de casa, no seu oitavo jogo na competição. Até o momento, são cinco vitórias e dois empates e um aproveitamento de 81% na competição.

O time de Carlos Barbosa chega embalado, após a vitória no clássico gaúcho por 4 a 1, diante da Assoeva, em casa. Os gols do clube de Carlos Barbosa foram para a conta de Samuel, Léo Gil, Jhonnas e Da Bonja (contra), enquanto Romarinho abriu o placar para o time visitante. Por outro lado, o Jaraguá foi derrotado, fora de casa, para o Cascavel por 3 a 2.

A ACBF está na quinta colocação com 17 pontos e o Jaraguá ocupa a sétima posição com 15 pontos ganhos na Liga Nacional. A equipe da Serra tem somente um jogo atrasado contra o Corinthians.

Volta da Divisão de Acesso

A 5ª rodada da Divisão de Acesso marcou o retorno da competição. O Glória continua invicto. Após 37 dias de paralisação da competição, o time da Serra voltou a campo, no, e venceu o Cruzeiro, por 1 a 0, em Cachoeirinha. O gol foi marcado pelo atacante Guilherme Farias. Essa foi a quarta vitória da equipe treinada por Carlos Moraes.

No domingo, o Brasil-Far foi o único serrano que conquistou os três pontos, enquanto Esportivo e Veranópolis perderam. O Brasil-Far bateu o Gaúcho, de Passo Fundo, pelo placar de 1 a 0. O gol da partida foi marcado por Matheus Paulista. O Esportivo foi até o Vermelhão da Serra para encarar o Passo Fundo em jogo que valia a liderança do grupo. Já o Veranópolis, jogando contra o União-FW, em Frederico Westphalen, acabou derrotado pelo placar de 1 a 0.

No Grupo A, Passo Fundo e Glória estão com 13 pontos. Em terceiro, o Esportivo tem sete. Veranópolis, Brasil-Far e União-FW estão com seis.

PLACAR

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

DIVISÃO DE ACESSO
5ª rodada
SÁBADO: Cruzeiro 0x1 Glória, Monsoon 7x2 São Gabriel
DOMINGO: Lajeadense 2x0 Inter-SM, Futvida 0x0 Pelotas, Passo Fundo 2x1 Esportivo, Brasil-Far 1x0 Gaúcho, União Frederiquense 1x0 Veranópolis

SÉRIE B
8ª rodada
SEXTA-FEIRA: Ceará 1x0 Coritiba, Goiás 3x0 Sport
SÁBADO: Brusque 0x0 Novorizontino
DOMINGO: Chapecoense 1x1 Vila Nova, Ponte Preta 4x2 CRB, Ituano x Avaí*
HOJE: Santos x Botafogo-SP, Operário x Amazonas
AMANHÃ: Mirassol x Guarani, Paysandu x América-MG
CLASSIFICAÇÃO: 1º) Goiás, 17; 2º) Avaí, 16; 3º) Santos, 15

SÉRIE D
6ª rodada
SÁBADO: Hercílio Luz 1x1 Brasil-Pel, Avenida 1x1 Barra-SC
DOMINGO: Cascavel 0x0 Novo Hamburgo

LIGA DOS CAMPEÕES
Final
SÁBADO: Borussia Dortmund 0x2 Real Madrid

NA TV

RBS TV
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola RS

TV BRASIL
21h: Série B, Operário-PR x Amazonas

SPORTV
20h: Série B, Santos x Botafogo-SP

SPORTV2
14h: Amistoso, Croácia x Macedônia do Norte

SPORTV3
13h: Amistoso, Gibraltar x Escócia

ESPN
15h45min: Amistoso, Alemanha x Ucrânia

ESPN 2
6h: Roland Garros, quarta rodada
14h: Roland Garros, quarta rodada

ESPN3
10h: Ciclismo, Critérium du Dauphiné: etapa 2
22h30min: MLB, Padres x Angels

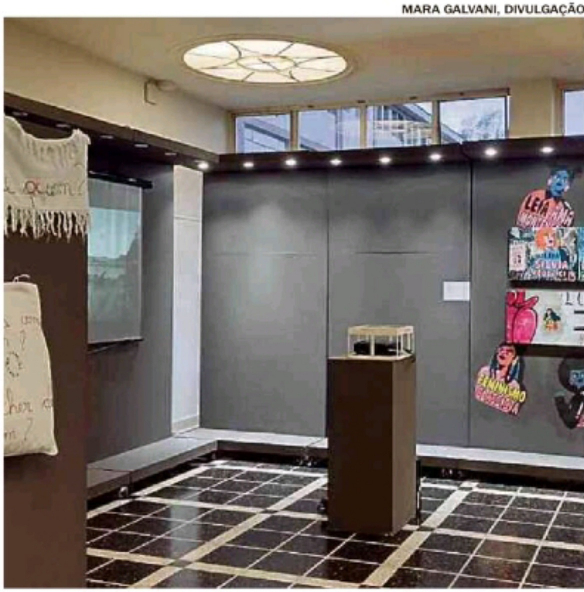
ESPN4
15h: Amistoso, Albânia x Liechtenstein
15h45min: Amistoso, Inglaterra x Bosnia-Herzegovina
21h: Liga Argentina, Estudiantes x Godoy Cruz

ARTES Inscrições abertas para curso de especialização no Campus 8

Olhar contemporâneo

GABRIELA ALVES
gabriela.alves@pioneiro.com

MARA GALVANI, DIVULGAÇÃO



Ao fim do curso, alunos produzirão uma obra de arte

A terceira edição do curso de especialização em Artes Visuais da Universidade de Caxias do Sul (UCS) está com inscrições abertas até 16 de agosto. As aulas semanais estão previstas para começar também em agosto e seguem até abril de 2026. A coordenação é da professora Mara Galvani. Podem se inscrever licenciados e bacharéis em artes visuais, professores, artistas visuais, profissionais ligados às áreas da publicidade e propaganda, fotografia, vídeo, cinema, design, arquitetura e urbanismo e demais profissionais diplomados de curso superior ligados às áreas de criação e que se interessem pela reflexão articulada às práticas das linguagens da arte e seus processos híbridos.

De acordo com a coordenadora do curso, parte dos professores da especialização são convidados e vêm de fora da cidade.

– Isso é muito importante, porque nós temos professores da universidade, mas os alunos que já fizeram uma graduação na UCS também gostam de ter uma novidade. Para ter uma ideia, temos a Beatriz Balen Susin, que é uma artista renomada internacionalmente e caxiense. Temos o Celso Bordignon, que tem doutorado na Itália, a Myra Gonçalves, que é doutoranda da fotografia... Todos os professores, quem não é doutor ainda, está fazendo doutorado e tem uma trajetória de muitos anos de produção e experiência também acadêmica, então é um curso muito qualificado – define.

As aulas ocorrerão no Campus 8 da UCS, às sextas-feiras e sábados. Ao final da especialização, no lugar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os alunos produzem uma obra de arte, em alguma das linguagens trabalhadas no curso, para exposição na universidade.

– É bem gratificante, inclusive, depois de eu ter feito mestrado e doutorado, eu fiz a especialização e foi um dos cursos focados no que eu queria, que era nas artes. Um dos que eu mais aproveitei e indico para qualquer pessoa que goste dessa área de criação – resume Mara.

SAIBA MAIS

- **O quê:** Especialização em Artes Visuais: Pensamento e Produção Contemporâneos.
- **Quando:** as aulas são presenciais se iniciam em agosto deste ano e seguem até abril de 2026, sextas-feiras, das 19h às 22h30min, e sábados, das 8h30min às 12h30min.
- **Onde:** Campus 8 da UCS.
- **Quanto:** 18 parcelas de: R$ 601,84 ou 24 parcelas de: R$ 509,95 (egressos da UCS) ou 18 parcelas de: R$ 708,04 ou 24 parcelas de: R$ 599,94 (comunidade em geral).

3por4

MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

disputa gastronômica

Olha só que bacana, tem restaurantes da Serra gaúcha concorrendo ao prêmio Melhores da Gastronomia 2024, da revista Prazeres da Mesa. A votação é online e o prazo fecha no dia 2 de julho, neste link https://gzh.digital/votacao. A notícia vem com um alento, até por conta do momento frágil que vive o turismo.

Na categoria Melhor Restaurante Região Sul, o Valle Rustico é indicado assim como o Parador Cambará do Sul, na categoria Melhor Hotel de Montanha, ambos com menus assinados pelo chef Rodrigo Bellora.

MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO



O chef Rodrigo Bellora é indicado em duas categorias

OS INDICADOS

Veja a seguir os indicados em cada uma das quatro categorias listadas pela revista:

- **Categoria Roteiro Gastronômico Fora das Capitais:** Vale dos Vinhedos.
- **Categoria Melhor Restaurante Região Sul:** Restaurante Valle Rustico.
- **Categoria Melhor Hotel de Montanha:** Parador Cambará do Sul e Parador Hampel.
- **Livro do Ano:** "Era dos Ventos", do vinhateiro e poeta Luís Henrique Zanini.

notas indígenas

1 A aldeia kaingagn Kógunh Mág, de Canela, foi contemplada pelo Ministério da Cultura no Prêmio Sérgio Mamberti-Vovó Bernaldina. O valor dará início à construção do Museu Kaingang na Flona.

2 Na quinta-feira (6) vai rolar um bate-papo sobre obra *Ideias Para Adiar o Fim do Mundo*, de Ailton Krenak, primeiro indígena a entrar na Academia Brasileira de Letras. O encontro é promovido pelo Clube do Livro de Canela e acontece de forma híbrida às 19h, no The Meeting Bistrô. Para acesso online basta solicitar o link pelo instagram @clubedolivrodecanela.

Novelas

Os resumos são enviados pelas emissoras e podem sofrer alterações dependendo da edição dos capítulos.

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Caridade estranha as roupas de Margaridinha e Benvinda. Blandina exige que Zé Beltino a defenda diante de Zefa Leonel. Esperança e Fé tentam convencer Seu Tico Leonel a lhes ceder uma parte de suas terras em troca de seu suposto amuleto milagroso. Marcelo Gouveia aconselha Seu Tico Leonel a consultar um advogado. Zefa Leonel se emociona ao saber do pedido de casamento que Artur fez para Quinota.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Electra aceita o pedido de casamento de Luca. Chantal consola Murilo. Brenda faz Vênus acreditar que ela desconfia da traição de Tom. Júpiter supervisiona a instalação de gás da galeria. Hans prepara a sabotagem na galeria dos primos. Andrômeda e Chicão reatam o namoro. Vênus decide comemorar o noivado de Electra com um jantar na galeria. Plutão convida a turma do skate para ir ao bar onde Nicole trabalha. Guto tem um mau pressentimento e pede que Lupita não saia de casa. Leda se surpreende com Arnaldo.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Vitor avisa Clara e Hélio que vai viajar, mas não revela o destino. Fausto toma posse de todos os livros de Shakespeare.

REIS - RECORD TV, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Pastor Livio cobra José Inocêncio de não abençoar o casamento de João Pedro. Tião se despede dos filhos e de Joana na ex Casa de Jacutinga para ir atrás de seus sonhos. Eliana paga Damião depois de dormir com ele. Norberto conta a José Inocêncio que Rachid não revelou o motivo pelo qual foi a Ilhéus. Rachid tenta conquistar Dona Patroa. João Pedro se nega a dar dinheiro para Bento pagar as dívidas e avisa que só negocia com o irmão se ele lhe vender suas terras. Pastor Livio encontra Tião na estrada e o leva de volta para casa. Joana agradece Pastor Livio. Du, Pitoco e Neno decidem ir atrás de Teca na Bahia.

TV Aberta

Horários fornecidos pelas emissoras e sujeitos a alterações.

8 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Táxi
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Tela Quente - Alerta Vermelho
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial
01:45 Família É Tudo
02:30 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:00 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Chicago Fire
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Na Grelha com Netão
23:45 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

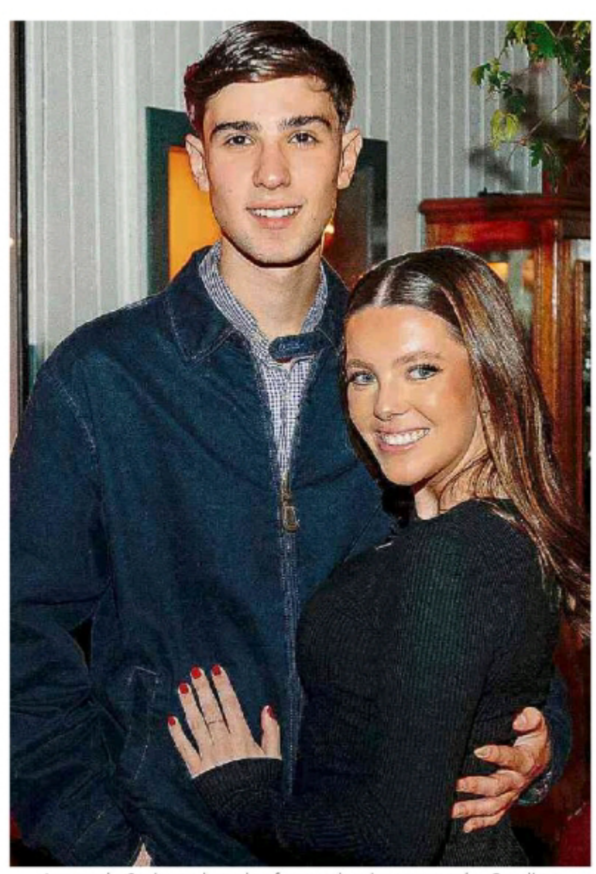
5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
07:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora
19:45 SBT Brasil
20:45 A Infância de Romeu e Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Visite Paraná
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Feminino A1 - Operação (PR) x Amazonas (AM)
23:00 Rio Grande Rural
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura
03:00 Surtadas na Yoga

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Sessão Especial
00:15 Jornal da Noite
01:10 Esporte Total
02:05 Resenha do Galinho
02:40 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

joao.pulita@pioneiro.com (54) 99973-5907

FOTOS LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Leonardo Susin encheu de afagos a bonita namorada, Carolina Costa Bassanesi, quinta-feira, dia das comemorações ao redor da chegada de seus 18 anos



A avó-paterna e a tia-materna de Carolina Costa Bassanesi, Vitalina Bassanesi e Ana Maria Costa, vibraram em sintonia com a chegada da maioridade da filha de Ricardo Bassanesi e Irene Marcondes

#Carol

Carolina Costa Bassanesi comemorou, quinta-feira, a chegada dos 18 anos com jantar em torno das mesas do Sebastiana, da restaurateur Manuela Zatti. No encontro, além das atenções dos pais, Ricardo Bassanesi e Irene Marcondes, a aniversariante foi bajulada, também, pelo namorado, Leonardo Susin.

A avó, Vitalina Bassanesi, e as tias Ana Maria, Marina e Helena Costa vibraram em sintonia com a celebração ao redor da bonita jovem. Entre as presenças, estiveram Nicole D'Haese, Isabel Rossini Von Brock, Elisa Lovat Eberle e Marco Torresini Ribeiro, que levaram o afetuoso abraço para a amiga. O mágico Alex Meyer imprimiu ludicidade à proposta.



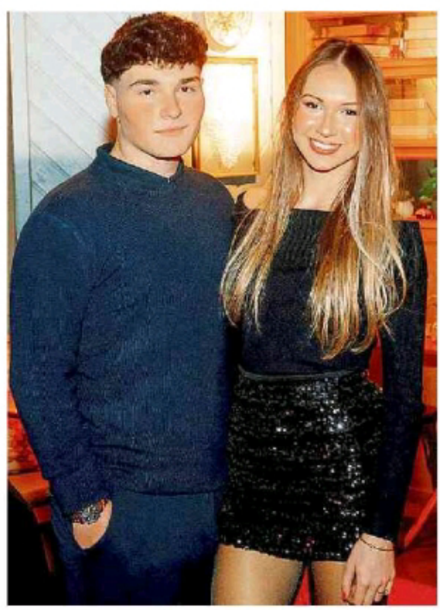
Marina Costa e Helena Costa Rocha, tias de Carolina Costa Bassanesi, presenças felizes no jantar de aniversário ao redor da sobrinha



Os pais de Carolina, Irene Marcondes e Ricardo Bassanesi, anfitriões do jantar de aniversário da filha deles, quinta-feira, no Sebastiana, com as atenções de Manuela Zatti



Nicole D'Haese e Isabel Rossini Von Brock aplaudiram a amiga Carolina Costa Bassanesi, aniversariante do feriadão



Marco Torresini Ribeiro foi com a namorada, Elisa Lovat Eberle, abraçar a amiga Carolina Costa Bassanesi, que celebrou, quinta-feira, a data querida

SANDRA CECÍLIA PERADELLES
comunicaperadelles@gmail.com

Duas doses de silêncio, por favor!

Eu tive um sonho, vou te contar... Parece a introdução de um grande sucesso musical dos anos 90, mas é só a colunista de vocês vindo despejar meio mundo de divagações, indagações e incredibilidades. Pois então, eu tive mesmo um sonho. Tive vários, na real. Mas esse, especificamente, vim compartilhar.

Geralmente não lembro dos sonhos que tenho. Vez ou outra, me vêm um borrão, lembranças dispersas, insights perdidos, cheiros e/ ou um sem-fim de 'sei lás'. Mencionei acima que tive um sonho e que tenho os tido aos montes. Sim, tenho gastado corpo-cérebro em corridas no parque e meditações mal executadas e o resultado tem vindo em forma de uma desmoronamento onírico contente e satisfatório – como nunca antes visto.

Pois bem, essa Sandracecília acorda, dorme e sonha e, o mais novidadeiro, até se lembra. Será que a sanidade mental está se aproximando, caríssimos? Duvido muito. Voltemos aos sonhos dessa escritora toda errada, mas que alcançou a graça divina.

Ela dorme bem, acorda antes do relógio despertar e sonha quase todos os dias que está sozinha na terra. Sim, este é o sonho. Lá, no universo que Orfeu me entregou, tudo é meio Mad Max, tudo é meio cenário clichê de filme velho de Faroeste, tudo é bem silencioso. E eu sou bem feliz ali. Acordo e anseio por dormir e sonhar outra vez, confesso.

Houve um prenúncio nesse roteiro de Orfeu: uma voz me pergunta se gostaria de dividir o espaço da narrativa com alguém. Lembro de, sem pestanejar, dizer: não! Deve ser coisa de mãe, de mulher-polvo, de criatura nascida de imensa família, de gente que desfruta da vida do interior, de gente que se descobriu feliz dentro da sua própria existência. Enfim, deve ser coisa de gente que tem infinita demanda como eu. Deve ser, só pode ser.

Eu no sonho, eu na vida real. Lá e cá, pedindo calma e silêncio, implorando para que o mundo fale menos ou seja mais assertivo no que deseja compartilhar. Tá faltando harmonia nessa música, tá faltando função nessa poesia, tá faltando ritmo nessa dança, tá faltando canção nessa vida.

Voltando, eis que no sonho eu estava só, num cenário ermo, ocre, um filtro sépia. Amei a estética, estranhei a paz. Mas eu tive esse sonho e não o esqueço. Talvez meu inconsciente esteja sedento de silêncios, é que o mundo faz barulho demais na existência da gente, não acha?

Tenho demitido gente da minha vida. O dono do bar, a amiga de anos, o porco abusivo, o familiar inconveniente, o fornecedor de coisa alguma... Tenho demitido tudo que é barulho e não é canção. Não me importa que essas presenças sejam necessárias. Se elas incomodam, não trazem paz, estão sobrando, podem ir.

Quem vai embora nunca está atrelado à questão filosófica do que somos, sempre vem responder como estamos. Se o estar, sufoca, deprime é constrange, é melhor ir. Nem a literatura, nem a filosofia e nem eu gostamos do que não é volume de sorrisos, afetos e delícias.

Não há tempo para gastar tempo com o que não nos faz bem. A natureza tem nos trazido essa mensagem, consegue escutar? No silêncio, eu ouço com clareza.

O jornalista Sandra Cecília Peradelles escreve às segundas. Leia outras colunas no **Pioneiro em gzh.com.br.**

Cruzadas

Publicado com autorização da revista COQUETEL

- Projeto cultural que tem como palco as ruas de São Paulo
- Afecção cutânea
- Banda de "Anna Júlia"
- Estabelecimento como o Bataclan, em "Gabriela Cravo e Canela"
- Alegre; contente
- Nele, são negociados os passes de pilotos da F1
- Duplicado
- Classificação da atropina (Quím.)
- Produto usado por banhistas no verão
- O leste
- Atitude pedante e estudada
- A parte mais profunda de um ser
- Componente do rególito lunar
- Francis Hime, compositor
- Etapa do processo empírico (pl.)
- Fluido que refrigera aparelhos de raios X
- Louco, em inglês
- Completo
- Material misturado ao cimento
- Proprietária
- (?)-seca: babá
- Ator, em inglês
- Objeto Direto (abrev.)
- Série de sulcos helicoidais de porcas e parafusos (pl.)
- Princípio acústico
- Divindade islamita
- A poesia de Tomás Antônio Gonzaga
- Lotação (abrev.)
- Ave brasileira
- Quebra-cabeças criado por Ernö Rubik
- Pedaço de vela
- Melhor, em inglês
- Provocar acesso de fúria
- Verbo de ligação
- Triture
- Rato, em inglês
- Veículos (?): carros, caminhões, motos, vans e picapes
- 900, em romanos
- Sufixo de "arenito"
- Bairro histórico de Lisboa

BANCO 3/mad — rat. 4/best — japi. 5/actor. 9/alcaloide. 11/los hermanos. 4



SOLUÇÃO

			A			B			M
	A	L	C	A	L	O	I	D	E
B	R	O	N	Z	E	A	D	O	R
	ET	S	E		D	T		B	C
	F	H		P	O	E	I	R	A
	O	E	L	O			M	A	D
E	R	R	O	S		T	O	D	O
	A	MA		E	C	O		O	D
	D	ON	A		A	L	A		E
R	O	S	C	A	S		J	A	PI
	M		T	O	C	O		R	L
C	U	B	O	M	A	G	I	C	O
	S	E	R		L		R	A	T
	E	S		C	H	I	A	D	O
A	U	T	O	M	O	TO	R	E	S

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	7	6		4		1		8
5		3		1	7			
	4	8	6		3			
			4				6	
	1							4
	6	4	3			9	8	
				8			7	9
6			9					
	8	2	1			5	4	

SOLUÇÃO

2	7	6	5	4	9	1	3	8
5	9	3	8	1	7	4	2	6
1	4	8	6	2	3	7	9	5
8	2	5	4	9	1	3	6	7
3	1	9	7	6	8	2	5	4
7	6	4	3	5	2	9	8	1
4	3	1	2	8	5	6	7	9
6	5	7	9	3	4	8	1	2
9	8	2	1	7	6	5	4	3



Publicado com autorização da revista A Recreativa

Horóscopo

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

ÁRIES (21/3 A 20/4)
Continue negociando e evite se precipitar na direção de definições que ainda precisariam amadurecer melhor para se tornarem conclusivas. Não caia na tentação de fazer tudo com rapidez; preferir a qualidade.

TOURO (21/4 A 20/5)
Sem precipitação, tudo correrá da melhor maneira possível; pode não ser da forma mais grandiosa ou glória, porém, é o que por enquanto a vida pode oferecer a você, dadas as circunstâncias do mundo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Muita coisa boa e positiva pode ser feita agora por você, em nome de se livrar de amarras desnecessárias. Porém, os ressentimentos chutam contra esse objetivo, e fazem você procurar a vingança.

CÂNCER (21/6 A 21/7)
Apesar de haver pessoas aparentemente bem intencionadas que estendem a mão, seria melhor você continuar confiando em seu taco e seguir em frente dispensando a ajuda oferecida; mas faça isso com tato.

LEÃO (22/7 A 22/8)
Com ajuda, tudo se complica no começo, porque as pessoas se distraem e criam caso umas com as outras, porém, se você teimar em deixar de lado a ajuda oferecida, no fim tudo seria ainda mais complicado.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
O futuro é uma visão, mas ainda que pareça fora do seu alcance, produz sentimentos intensos e vívidos que não podem ser deixados de lado sumariamente, como se não existissem.

LIBRA (23/9 A 22/10)
Procure usar mais a intuição e deixar de lado os planejamentos lógicos, os quais, apesar de estarem bem elaborados, não consideram as coincidências que a vida apresenta, que podem servir para facilitar tudo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
As pessoas falam mais do que a boca, e emitem opiniões com ares de informações comprovadas que confundem e complicam tudo. Faça um favor a si e tome distância das pessoas, só assim refletirá direito.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Compartilhar bons momentos com pessoas queridas é uma experiência revitalizante, mas nem sempre dá para reunir todas elas e, pior ainda, é possível que alguma pessoa chata se misture a elas e venha junto.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Faça tudo conforme o planejamento, porque ainda que pareça haver alguns atalhos disponíveis, esses são enganosos e confundem o que poderia ser fácil e claro. Resista à tentação de se embrenhar por esses atalhos.

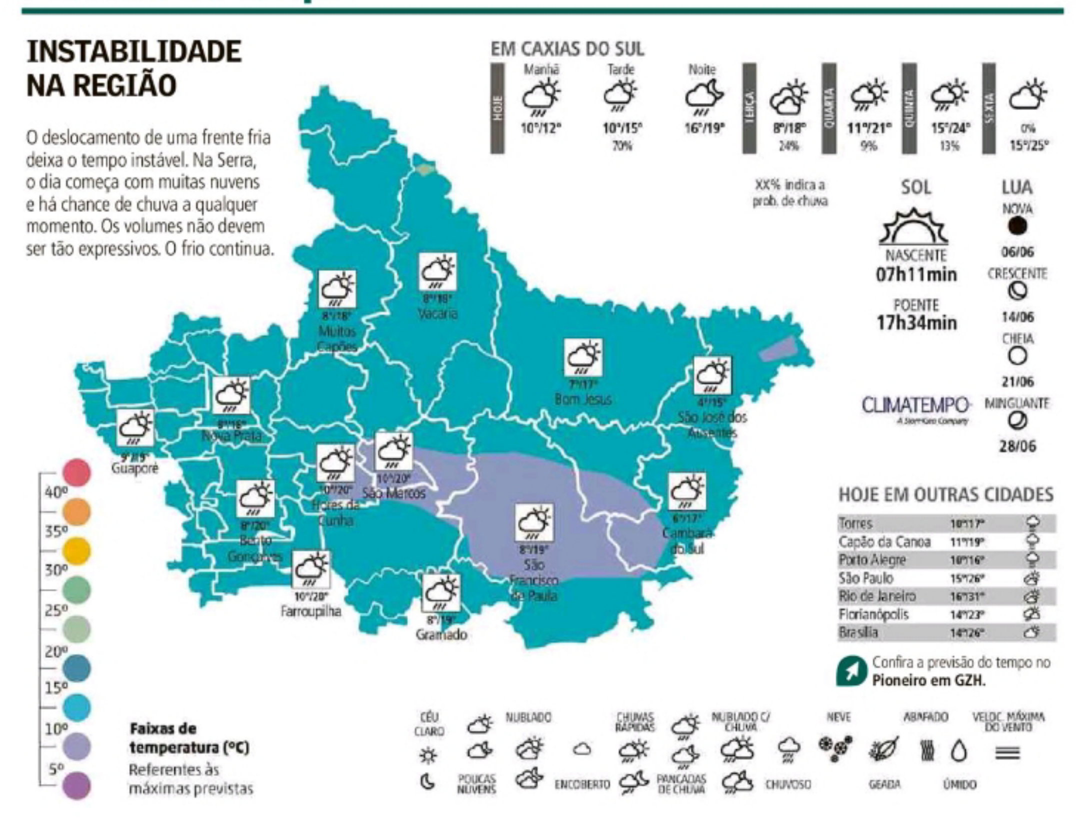
AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Sempre haverá um medo por aí para escurecer o que de outra maneira poderia ser um cenário sereno e límpido. O medo é fiel companheiro do caminho de nossa humanidade, mas é um péssimo conselheiro.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Apesar dos contratempos e dos sustos, e da sensação de que tudo está indo ao precipício, você verá que a vida é imensamente maior do que os seus pressentimentos apocalípticos e sempre encontra um bom caminho.

Previsão do tempo

INSTABILIDADE NA REGIÃO

O deslocamento de uma frente fria deixa o tempo instável. Na Serra, o dia começa com muitas nuvens e há chance de chuva a qualquer momento. Os volumes não devem ser tão expressivos. O frio continua.



LOTERIAS

Resultados de sexta-feira

LOTOFÁCIL – Concurso 3.117

01 - 02 - 04 - 07 - 09 - 11 - 12 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 21 - 22 - 23

15	4*	445.808,61
14	248	2.153,82
13	9.233	30,00
12	106.477	12,00
11	584.703	6,00

*Canal Eletrônico, DF, MG, PR

LOTOMANIA – Concurso 2.628

01 - 08 - 09 - 10 - 12 - 13 - 24 - 42 - 43 - 60 - 63 - 67 - 71 - 74 - 75 - 83 - 84 - 93 - 95 - 98

20	0	*
19	4	43.416,63
18	41	2.647,36
17	379	286,38
16	2.357	46,05
15	10.276	10,56
0	0	00,00

*R$ 1.759.806,60 acumulados

DUPLA SENA – Concurso 2.669

1º Sorteio

05 - 25 - 26 - 34 - 41 - 42

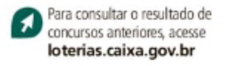
Seis	0	*
Cinco	4	8.025,19
Quatro	301	121,88
Três	6.651	2,75

*R$ 618.053,06 acumulados

2º Sorteio

03 - 05 - 06 - 18 - 25 - 28

Seis	0	00,00
Cinco	7	4.127,24
Quatro	457	80,27
Três	8.942	2,05


Para consultar o resultado de concursos anteriores, acesse **loterias.caixa.gov.br**

FALECIMENTOS

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† Neusa Maria de Mari Lando, 71. Sepultada ontem, no Cemitério da Comunidade do Barracão.
† Valmor Cavalli, 77. Sepultamento hoje, às 14h, no Cemitério da Comunidade Linha 20 de Setembro, em Muçum.

CAXIAS DO SUL

Capela Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† Antonieta Francisco Dias dos Reis, 89. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† Fátima Diamantina Roquet Soares, 67. Cremada sábado.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† Flávio Custódio, 62. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.
† Severiano Pereira Neto, 75. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal II Bairro Rosário.
† Vasco Enivel Carvalho dos Santos, 71. Cremado ontem.
† Carlos Alberto Andrade Souza, 59. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Publico Municipal.
† Jocimar Carmem dos Santos Monti, 48. Sepultamento hoje, às 15h, no Cemitério Público Municipal de Caxias do Sul.
† Setembrino Antunes de Almeida, 75. Sepultamento hoje, às 14h, no Cemitério Publico de Caxias do Sul.
† Zilá Neves Padilha, 73. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério são Luiz da 6° légua.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† Aurelio Marculan, 95. Sepultado ontem, no Cemitério do Bairro Desvio Rizzo.
† Rosalina Spinelli Dotti, 87. Sepultada ontem, no Cemitério do Bairro Santa Catarina.
† Joel Ribeiro, 67. Sepultamento hoje, às 15h, no Cemitério Municipal de São José do Ouro.

FARROUPILHA

Memorial São José
(54) 3261-1100

† Ivete Colombo Bragagnolo, 69. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal Nova Vicenza.



JAIME BETTEGA
jaime@ofmcaprs.org.br

Eu devia ter tentado

A nossa relação com o tempo não anda muito bem, pois sempre achamos que não temos a quantidade de tempo suficiente. O tempo é escasso para quem tem muitos afazeres. Se fosse permitido aumentar a quantidade de horas de um dia, mesmo assim faltaria tempo. A passagem do tempo pode ser percebida de forma subjetiva. Enquanto se pode ter a impressão que um ano passou rapidamente, algumas horas, em algum lugar monótono, pode parecer uma eternidade.

O tempo é também a duração dos fatos. É a maneira como contabilizamos os momentos. Num contexto de diversidade de entendimentos, o tempo pode ser compreendido e conceituado de muitas maneiras. O que é comum a todos é a certeza de que o tempo passa. Ninguém tem o poder de parar o tempo. O segredo é aproveitar o tempo para viver de forma criativa e serena. Mais do que se angustiar com as horas, os dias e os anos que passam, precisamos qualificar o nosso tempo diário.

Ninguém deve ficar sempre ocupado, sem nenhum minuto de folga. A curto prazo, dificilmente teremos menos coisas para fazer. A cada dia novas obrigações surgem e lá se vão aqueles períodos mais leves. Todos somos livres na hora de utilizar o tempo. É muito importante saber o que é necessário para que a vida seja vida, e distribuir o tempo conforme a necessidade. Gosto de utilizar os minutos e os segundos, no sentido de intensidade.

Para viver bem, utilizando dinamicamente o tempo, é imprescindível ser intenso, dando significado para cada momento. O tempo é uma dádiva, pois é capaz de mostrar o rosto da verdade e cicatrizar aquilo que foi dolorido no ontem. Mas o tempo não perdoa quem não faz tentativas e encarrega unicamente o tempo para realizar. Quanta gente afirma "eu devia ter tentado", mas não tentou e o tempo passou. Viver bem cada dia é uma tentativa que rende muito. O tempo nos torna maduros e felizes.



O tempo cicatriza tudo, menos o "eu devia ter tentado".

TIAGO ZELLA

Leia outras colunas no **Pioneiro em gzh.rs/freijaime**

Tapejara - O Último Guasca

LOUZADA



#ajuda riogrande

Seguimos comprometidos em levar informação e serviço aos gaúchos neste momento desafiador.

Felizmente, nessas horas também temos boas notícias: movimentos de solidariedade do nosso mercado têm contribuído para o bem-estar das nossas pessoas e para a reconstrução do Estado.



O Sindilojas Porto Alegre está atuando pela recuperação do comércio e dos pequenos negócios através da campanha Reconstruindo Juntos. Entre as inciativas do projeto, está o lançamento de um portal para conectar lojistas e consumidores, além de um mapa atualizado com as lojas associadas que estão abertas na capital.



O Grupo Lins Ferrão, composto pelas marcas Pompéia e Gang, realizou a doação de itens de vestuário, calçados, cama, mesa e banho por meio do Instituto Lins Ferrão, que também apoia entidades, associações e comunidade. O grupo também promove ações de voluntariado e apoio aos colaboradores afetados pelas enchentes.



A Lojas Quero-Quero está com produtos a preço de custo para pessoas afetadas pelas enchentes poderem reconstruir suas casas ou estabelecimentos com mais agilidade. Além disso, todas as lojas da rede são pontos de coleta de donativos.



A Oceano B2B está oferecendo produtos de necessidade básica com margem zero para as vítimas das enchentes no Estado. Além disso, a empresa ainda atua no transporte e distribuição de donativos vindos de São Paulo para o Estado.



A Lojas Renner S.A. conta com uma equipe dedicada a apoiar financeiramente os resgates de vítimas das chuvas e segue fazendo doações, dando suporte a seus colaboradores, estabelecendo medidas de segurança e trabalho em rede, sempre em colaboração com o Instituto Lojas Renner, seu pilar social.



O Shopping Iguatemi Porto Alegre transformou um andar inteiro do seu estacionamento coberto e criou, juntamente com a ONG Santuário Voz Animal, um abrigo com 200 vagas para receber cães resgatados das enchentes. Além disso, o shopping ainda atua em outras frentes, como arrecadação e doação de donativos.

Valorizamos com orgulho iniciativas de parceiros como essas, com a certeza de que juntos somos mais fortes. Cuidando uns dos outros, vamos atravessar mais rápido este momento.



Acesse **gruporbs.com.br/ajudariogrande** ou o QR code ao lado para saber mais.

